

**MEMÓRIAS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO SUDOESTE DO PARANÁ – O CASO DE BARRAÇÃO, SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE, PÉROLA D'OESTE E BOM JESUS DO SUL**

**ISABEL CRISTINA MIORANDO LUFT<sup>1,3</sup>, RONALDO AURÉLIO GIMENES GARCIA<sup>2,3</sup>, CRISTIANE DE QUADROS<sup>2,3</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó; <sup>2</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; <sup>3</sup>Grupo de Pesquisa (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: Processos teóricos-metodológicos da Ensinagem (TRIPEC);

\*Autor para correspondência: Isabel Cristina Miorando Luft (bel\_luft@hotmail.com)

**1. Introdução:** A falta de informações sobre a formação de professores na região Sudoeste do Paraná provoca a necessidade de relembrar vivências de profissionais da educação, no intuito de compreender os modos como eles dão sentido a sua prática docente. Considera-se relevante conhecer a memória da formação de professores, para que se possa compreender lutas atuais do cenário educacional daquela região. Para Lopes (2008, p.85) a memória é “[...] uma reconstrução psíquica que acarreta uma representação seletiva do passado, um passado que nunca é aquele do indivíduo sozinho, mas do indivíduo inserido num contexto familiar, social ou nacional [...]”. Assim, pode-se compreender que as memórias não são construídas de maneira isolada nas pessoas, elas partem dos contextos por elas vivenciados, trazendo para o presente não só uma memória de si mesmo, mas sim uma memória de si mesmo, em um tempo e um espaço. **2. Objetivo:** apresentar e discutir a proposta do projeto de pesquisa: A formação de professores da Educação Básica da região sudoeste do Paraná - a constituição de um Centro de memórias: o caso de Barracão, Santo Antônio do Sudoeste, Pérola d'Oeste e Bom Jesus do Sul, o qual pretende investigar a história das Escolas da região do sudoeste do Paraná, bem como compreender e analisar como aconteceu a formação dos professores e como ela influenciou as práticas em sala de aula ao longo do tempo. A pesquisa está vinculada ao Grupo de Pesquisa (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: Processos teóricos-metodológicos da Ensinagem, que tem por metodologia a realização de

encontros quinzenais, para discussão de textos sobre a formação docente, que auxiliem na compreensão das vivências relatadas pelos professores e suas influências no cenário educacional, bem como busca por meio de pesquisas compreender a formação docente na região Sudoeste do Paraná, e os reflexos dessa formação na educação atual. **3. Metodologia:** A metodologia do projeto consiste na realização de entrevistas que são áudio-gravadas, posteriormente transcritas e armazenadas, além disso, procede-se a coleta de fotos, documentos e materiais didáticos - utilizados em diferentes épocas - dos entrevistados, que possam colaborar na rememoração das vivências educacionais em décadas passadas, analisando-os com base na perspectiva da pesquisa qualitativa. **4. Resultados e Discussões:** O projeto, em anos anteriores, abrangeu os municípios de Santo Antônio do Sudoeste e Barracão. Neste último ano a pesquisa retomou os municípios citados e inseriu também, o município de Pérola d'Oeste. Ressalta-se que estava entre os objetivos do projeto, abranger também na edição 2015-2016 o município de Bom Jesus do Sul, no entanto, devido aos cortes orçamentários sofridos pela universidade, isso não tornou-se possível, em virtude da falta de recursos para deslocamento ao município citado. Sendo assim, a pesquisa foi realizada nos municípios de Pérola d'Oeste, Barracão e Santo Antônio do Sudoeste nos quais foram realizadas um total de dez entrevistas, com ex-professores e ex-gestores da rede Estadual e Municipal de ensino. Durante o desenvolvimento das entrevistas procura-se compreender de que maneira deu-se o processo de chegada das escolas até a região, tendo em vista a sua ocupação recente, datando da década de 1960, além de informações relevantes sobre os espaços escolares, as políticas públicas voltadas para educação vigentes antigamente, a formação docente dos profissionais que atuavam nos espaços de ensino, e de que maneira isso vem influenciando historicamente a construção da identidade docente dos professores da região Sudoeste do Paraná. Neste sentido, Castro (2009) afirma que o estudo das trajetórias docentes permite compreender a profissão em diferentes épocas, e que essa análise do passado pode servir de base para projeções futuras da profissão. A autora destaca ainda, que o resgate do passado se faz ouvindo antigos professores, que exerceram a profissão em outros tempos, nos quais os problemas, a realidade social, econômica e política do país eram diferentes. Relatos como “[...] havia um quadro de giz que só as alunos mais adiantados do terceiro e quarto ano escreviam no quadro de giz [...]a gente escrevia numa lousa, que hoje a gente entende quadro de giz, nada disso, era uma pedra que existia na época, do tamanho um pouco mais que uma folha de papel sulfite e se tinha uma pena que também era de pedra

*especial, e a gente escrevia naquela lousa”* (Entrevistado 01), remetem as dificuldades vividas pelos professores entrevistados quando da sua formação inicial. Ou ainda falas como *“a faculdade que eu fiz, como falei foi de letras e literatura, literatura sul-americana, brasileira e portuguesa e fui fazer a faculdade em Ijuí na FIDENE, que era naquela época propriedade dos padres capuchinhos depois então eles doaram a faculdade para a comunidade de Ijuí, imagina fazia faculdade na época de férias, quando havia férias na escola eu ia estudar”* (Entrevistado 01), sobre as quais pode-se refletir sobre a formação docente e até mesmo continuada dos professores desta região. As entrevistas realizadas são analisadas por diferentes metodologias, como por exemplo, a Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2006), que segundo os autores é uma abordagem de análise transitória entre a análise de discurso e a análise de conteúdo. Essas análises propiciam, reflexões sobre a formação docente da região Sudoeste do Paraná, e a elaboração de publicações de trabalho referentes a pesquisa desenvolvida, bem como permitem formar conjuntos de textos que sirvam de referencial teórico para futuros trabalhos que sigam a mesma vertente proposta pela seguinte pesquisa. 5. **Conclusão:** Há longo prazo pretende-se obter informações dos 42 municípios que compreendem a região Sudoeste do Estado do Paraná. Concomitante a coleta de dados ocorre seu armazenamento, buscando a constituição de um centro de memórias da formação docente, na universidade (*campus Realeza*), no qual o acervo constituinte, por vezes pode dar origem a exposições permanentes e também de caráter itinerante, bem como reunir farta documentação que poderá servir como fonte para pesquisas atuais e futuras sobre a formação de professores. Ressalta-se ainda que juntamente ao desenvolvimento da pesquisa, está sendo organizado um livro, afim de dispor para a comunidade acadêmica e também para o público externo, informações sobre a educação nesta região.

**Palavras-chave:** Formação de professores; História oral; Educação Básica; Sudoeste do Paraná.

#### **Fonte de Financiamento**

PIBIC - UFFS

#### **Referências**



CASTRO, Magali. Memórias e trajetórias docentes: os bastidores de uma pesquisa. **Revista Educação em foco**. v. 12, n.1, UFJF – Juiz de Fora, MG, mar./ago. 2007.

LOPES, Sonia de Castro. Imagens de um *lugar de memória* da Educação Nova: Instituto de Educação do Rio de Janeiro nos anos de 1930. **Revista Brasileira de Educação**. v.13, n.37, UFRJ, jan./abr. 2008.

MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria C. Análise Textual Discursiva: Processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, Bauru, v.12, n.1, p.117-128, 2006.